

Cresce movimento que deseja a eleição de candidatos locais

por Eliana Simonetti
de Brasília

O apoio aos candidatos identificados com Brasília para as eleições do próximo ano é objetivo de um movimento que, desde junho, vem crescendo no Distrito Federal. A União das Forças Políticas do Distrito Federal (UFPDF) começou com uma reação dos empresários da região contra os candidatos de última hora que estabelecem uma política que não é conveniente aos brasilienses. Quem explica é o presidente do movimento, Francisco Aguiar Carneiro, que faz questão de esclarecer que, hoje, estão envolvidas na União todas as classes sociais.

"A UFPDF é uma organização suprapartidária", explica Carneiro, "que pretende apoiar financeiramente a campanha daqueles candidatos escolhidos por diferentes partidos, desde que realmente interessados e estabelecidos em Brasília." Carneiro compara a intenção do trabalho da UFPDF ao pacto de La Moncloa, da Espanha, na medida em que pretende ser uma tentativa de ação das classes sociais

no sentido de participar do governo. Seu ideal, segundo o presidente do movimento, é formar no Congresso Nacional uma coluna de representantes legítimos de Brasília, que já existem, têm respaldo popular e precisam apenas de apoio para vencer as eleições que serão disputadas por candidatos de muitos outros estados.

No dia 15 deste mês a UFPDF fez publicar em diversos jornais seu primeiro "Manifesto Popular", dizendo da frustração do povo brasiliense por não votar. Para Carneiro, "Brasília já tem maturidade suficiente para dirigir seu destino".

Apesar de se afirmar suprapartidária, a UFPDF organiza-se como um partido, com um diretório central — do qual participam os presidentes das federações da Indústria e do Comércio e da Associação Comercial —, oito diretórios regionais espalhados pelas cidades-satélites de Brasília e outros tantos núcleos que se organizam em todos os conglomerados populacionais da região, reunindo associações de donas-de-casa e sindicatos.